

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

INFORME INDÚSTRIA E SERVIÇOS

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA NO NORDESTE

**ANO IV – Nº. 6
ABRIL 2010**

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE – ETENE

Superintendente

José Narciso Sobrinho

Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação – AEPA

Gerente: Jânia Maria Pinho Souza

Célula de Estudos Macroeconômicos, Industriais e de Serviços

Gerente: Airton Saboya Valente Júnior

Informes Setoriais da Indústria e Serviços

Coordenador: Airton Saboya Valente Júnior

Informe Setorial – Investimentos em Infraestrutura no Nordeste

Autor: Airton Saboya Valente Júnior

Bolsista: Rayssa Alexandre Costa

Revisão Vernacular: Hermano José Pinho

1. INTRODUÇÃO

A infraestrutura física é considerada pela chamada economia institucional como sendo a base para as atividades socioeconômicas e para o desenvolvimento regional. Energia, transportes, saneamento e telecomunicações constituem-se em equipamentos vitais que interferem diretamente no cotidiano da sociedade. Nesse sentido, torna-se necessário que a qualidade da infraestrutura regional se expanda e se modernize de forma a atender as necessidades da população e dos setores produtivos do Nordeste (IPEA, 2009).

A eficiência da infraestrutura também é um fator importante para a competitividade das empresas tanto no contexto nacional quanto internacional, uma vez que o preço final dos produtos está relacionado com os custos de produção e esses últimos, por sua vez, dependem da qualidade da infraestrutura física ofertada.

Os investimentos em infraestrutura no Nordeste, assim como no Brasil, sofreram um considerável declínio nas chamadas décadas perdidas, ou seja, os anos 1980 e 1990. Referido período ficou caracterizado pelo baixo crescimento econômico e elevadas taxas de inflação, reduzidos investimentos públicos, que por sua vez, estiveram associados à crise da dívida externa. A reversão desse quadro começou a ocorrer no início desse século, especialmente a partir de 2003.

Os investimentos em infraestrutura são empreendimentos caracterizados pela maturação e retorno em médio e longo prazos. Por isso, diante da enorme carência em infraestrutura que caracteriza o Brasil, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, constitui-se em uma importante ação para ajudar na expansão do desenvolvimento econômico e na inclusão social, estimulando os setores produtivos e beneficiando as regiões do País com investimentos estruturantes. Em termos de Nordeste, os investimentos em infraestrutura revistos para a primeira etapa das obras do PAC ultrapassam o significativo valor de R\$ 116 bilhões (Governo Federal, 2010).

Apesar do orçamento para a infraestrutura da região Nordeste ser elevado, alguns setores ainda necessitam de maiores investimentos. É fundamental, portanto, que se detalhe o orçamento e as obras de infraestrutura que serão financiadas no âmbito desse Programa no Nordeste.

2. INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Os orçamentos iniciais destinados às obras de infraestrutura no Brasil, Regiões e Estados do Nordeste estão detalhados na Tabela 1. A região Nordeste se destaca, tendo em vista ter obtido o segundo maior orçamento, cerca de 32,7% do total do Brasil, ficando atrás somente da região Sudeste. Deste valor previsto para ser investido no Nordeste, 82,3% correspondem a obras do PAC, que contribuirão para dinamizar a infraestrutura regional. Os investimentos direcionados para o Nordeste são de grande importância para o desenvolvimento dessa região e serão fundamentais para diminuir as desigualdades econômicas e sociais em relação às áreas mais desenvolvidas do Brasil.

Os dados também mostram que os três Estados do Nordeste detentores dos maiores orçamentos são: Maranhão, com R\$ 46,3 bilhões, Pernambuco, com R\$ 34,9 bilhões, e Ceará, com R\$ 31,1 bilhões, representando 10,6%, 8,0% e 7,1% do orçamento para a infraestrutura do Nordeste, respectivamente. Referidos Estados absorverão 78,4% do total do orçamento destinado a infraestrutura no Nordeste, especialmente em obras como refinarias, ferrovias e portos. Por outro lado, os Estados de Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte receberão os menores investimentos, em termos de Nordeste, totalizando, em conjunto, R\$ 4,9 bilhões.

Tabela 1 – Brasil, Regiões e Estados do Nordeste - Orçamento para Infraestrutura

Estados	Orçamento (R\$ milhões)	Part. (%)
Maranhão	46.260	10,6
Pernambuco	34.859	8,0
Ceará	31.127	7,1
Bahia	13.723	3,1
Nordeste (¹)	6.031	1,4
Piauí	3.207	0,7
Paraíba	3.046	0,7
Rio Grande do Norte	2.375	0,5
Alagoas	1.909	0,4
Sergipe	590	0,1
Nordeste	143.126	32,7
Sudeste	208.257	47,6
Norte	47.606	10,9
Sul	22.356	5,1
Centro-Oeste	16.339	3,7
Brasil	437.684	100,0

Fonte: Revista Anuário Exame Infraestrutura 2009-2010. Elaboração: BNB/ETENE.

Nota: (¹) Projetos que envolvem dois ou mais estados.

A Tabela 2 discrimina o orçamento para o setor de combustíveis. Referido segmento representa 67,6% do valor que foi destinado para as obras de infraestrutura da Região Nordeste.

Tabela 2 – Brasil, Regiões e Estados do Nordeste - Orçamento para o Setor de Combustíveis

Estados	Orçamento (R\$ milhões)	Part. (%)
Maranhão	40.533	20,3
Pernambuco	28.111	14,1
Ceará	22.533	11,3
Bahia	4.500	2,3
Piauí	533	0,3
Alagoas	360	0,2
Rio Grande do Norte	193	0,1
Paraíba	44	0,0
Sergipe	-	-
Nordeste ⁽¹⁾	-	-
Nordeste	96.807	48,5
Sudeste	95.881	48,0
Sul	4.135	2,0
Centro-Oeste	2.094	1,0
Norte	650	0,3
Brasil	199.567	100,0

Fonte: Revista Anuário Exame Infraestrutura 2009-2010. Elaboração: BNB/ETENE.

Nota: (1) Projetos que envolvem dois ou mais Estados.

No segmento de combustíveis, merece destaque o petróleo, que obteve o maior investimento do setor, cerca de 96%, principalmente em obras do PAC. O Maranhão é o Estado com o maior orçamento no Nordeste, sendo beneficiado com R\$ 40,5 bilhões, representando 41,9% do orçamento inicial previsto para o setor no Nordeste. Desse valor, R\$ 40,0 bilhões serão destinados à implantação da Refinaria Premium I, que terá a capacidade de processamento de 600 mil barris de petróleo por dia. De todas as obras de infraestrutura no Brasil, esta é a de valor mais elevado.

Pernambuco (R\$ 28,1 bilhões) e Ceará (R\$ 22,5 bilhões) são os outros destaques do setor de combustíveis, e cujos recursos serão investidos majoritariamente para a implantação de refinarias. Do valor destinado para Pernambuco, R\$ 23,0 bilhões serão para a implantação da Refinaria Abreu e Lima, e, no caso do Ceará, R\$ 22,0 bilhões permitirão a implantação da Refinaria Premium II.

Percebe-se também que Sergipe não terá nenhuma participação no orçamento do setor de combustíveis e que apenas R\$ 44 milhões serão investidos na Paraíba, para obras de gás natural.

No que se refere a saneamento, Bahia (R\$ 3,7 bilhões), Pernambuco, (R\$ 3,2 bilhões) e Paraíba (R\$ 2,2 bilhões) receberão os maiores investimentos (Tabela 3).

Tabela 3 – Brasil, Regiões e Estados do Nordeste - Orçamento para o Setor de Saneamento

Estados	Orçamento (R\$ milhões)	Part. (%)
Bahia	3.665	9,4
Pernambuco	3.153	8,1
Paraíba	2.179	5,6
Nordeste ⁽¹⁾	1.797	4,6
Ceará	1.641	4,2
Rio Grande do Norte	1.592	4,1
Alagoas	1.047	2,7
Piauí	825	2,1
Sergipe	267	0,7
Maranhão	-	-
Nordeste	16.164	41,6
Sudeste	19.681	50,6
Norte	1.336	3,4
Centro-Oeste	909	2,3
Sul	783	2,0
Brasil	38.873	100,0

Fonte: Revista Anuário Exame Infraestrutura 2009-2010. Elaboração: BNB/ETENE.

Nota: (1) Projetos que envolvem dois ou mais Estados.

O setor de saneamento será beneficiado com R\$ 16,2 bilhões no Nordeste, dos quais R\$ 4,7 bilhões serão destinados para obras de abastecimento de água e esgotamento. Conforme os indicadores de saneamento básico do IBGE (2008), no Nordeste, o percentual de domicílios com rede coletora de esgotamento passou de 2,0% em 1970 para 30,0% em 2007. Apesar de serem muitas as obras já iniciadas e previstas, considerável parcela da população ainda não conta com sistema de esgotamento sanitário, fato que se constitui um entrave para o desenvolvimento econômico e para a melhoria da saúde pública.

O setor de transportes do Nordeste será beneficiado com R\$ 15,8 bilhões, 52,3% do total orçado estando previsto para obras com ferrovias. Assim, a Ferrovia Transnordestina é a obra que exige o maior investimento entre todas as obras do setor. Esta obra será de fundamental importância para a Região, porquanto proporcionará o aumento da capacidade de movimentação de cargas e impulsionará o crescimento dos pólos produtivos locais, principalmente a produção agropecuária e mineral.

Bahia, Pernambuco e Ceará são os Estados de destaque, e portanto receberão, respectivamente, R\$ 4,4, R\$ 3,3 e R\$ 3,1 bilhões do orçamento em infraestrutura de transportes (Tabela 4).

Tabela 4 – Brasil, Regiões e Estados do Nordeste - Orçamento para o Setor de Transportes

Estados	Orçamento (R\$ milhões)	Part. (%)
Bahia	4.368	3,7
Pernambuco	3.310	2,8
Ceará	3.078	2,6
Maranhão	1.606	1,3
Piauí	1.545	1,3
Rio Grande do Norte	590	0,5
Alagoas	502	0,4
Paraíba	452	0,4
Sergipe	323	0,3
Nordeste ⁽¹⁾	-	-
Região Nordeste	15.773	13,2
Sudeste	77.161	64,5
Norte	9.612	8,0
Centro-Oeste	8.784	7,3
Sul	8.337	7,0
Brasil	119.667	100,0

Fonte: Revista Anuário Exame Infraestrutura 2009-2010. Elaboração: BNB/ETENE.

Nota: (1) Projetos que envolvem dois ou mais Estados.

Os elevados valores nesses três estados são explicados pelos grandes investimentos proporcionados para as ferrovias. Especificamente no caso da Bahia, as obras em rodovias e metrô receberam vultosos recursos. Já Ceará e Pernambuco tiveram seus orçamentos aquinhoados com diferentes modalidades de transporte - rodovias, metrô, aeroportos e portos.

A Tabela 5 apresenta os investimentos previstos, inclusive do PAC, para as obras de infraestrutura do setor de energia elétrica. O setor de energia elétrica representa 10% do total do investimento em infraestrutura previsto para o Nordeste, com R\$ 14,4 bilhões.

Tabela 5 – Brasil, Regiões e Estados do Nordeste - Orçamento para o Setor de Energia

Estados	Orçamento (R\$ milhões)	Part. (%)
Nordeste (1)	4.234	5,3
Maranhão	4.121	5,2
Ceará	3.876	4,9
Bahia	1.191	1,5
Paraíba	371	0,5
Piauí	304	0,4
Pernambuco	286	0,4
Rio Grande do Norte	-	-
Alagoas	-	-
Sergipe	-	-
Nordeste	14.382	18,1
Norte	36.008	45,2
Sudeste	15.534	19,5
Sul	9.101	11,4
Centro-Oeste	4.552	5,7
Brasil	79.577	100,0

Fonte: Revista Anuário Exame Infraestrutura 2009-2010. Elaboração: BNB/ETENE.

Nota: (1) Projetos que envolvem dois ou mais Estados.

O maior investimento do setor de energia, R\$ 4,2 bilhões, será destinado para o Projeto Luz para Todos – Nordeste, programa que distribui energia elétrica gratuitamente para as famílias carentes da zona rural, contribuindo assim para a inserção sócio-econômica dessa população. Maranhão, Ceará e Bahia possuem significativa porcentagem do orçamento destinado para este setor, ou seja, R\$ 4,1 bilhões, R\$ 3,9 bilhões e R\$ 1,2 bilhão, respectivamente, para obras de geração e transmissão de energia.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprovação do orçamento de infraestrutura é um indicativo da prioridade conferida pelo Governo a esse segmento. No setor de combustíveis, área que receberá os maiores investimentos, na sua maioria oriundos do PAC, as principais obras são as refinarias previstas para ser implantadas em Pernambuco, Ceará e Maranhão.

O segmento de saneamento necessitará de maiores investimentos, sendo os recursos previstos insuficientes para o atendimento de parte expressiva da população. Apesar dos indicadores de saneamento básico registrarem avanços desde a década de 1970, uma considerável parte da população ainda não é atendida por um sistema de saneamento básico adequado, sendo este um fator que contribui para a geração de problemas na área de saúde pública e um entrave ao desenvolvimento econômico.

Os investimentos nas obras do setor de transportes são de grande importância, pois trarão melhorias e facilidades na movimentação de cargas e pessoas, como, por exemplo, as obras para a melhoria de rodovias, vias urbanas, metrô, portos, aeroportos e principalmente a obra da Ferrovia Transnordestina, que impulsionará a produção de diversos pólos produtivos da região Nordeste.

Por fim, no setor de energia elétrica cabe registrar que o Projeto Luz para Todos beneficiará considerável parcela da população carente da zona rural do Nordeste. Contudo, esse segmento necessitará de maiores recursos, especialmente em se tratando de fontes de energia alternativas.

Nesse sentido, a previsão preliminar de investimento da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) é de R\$ 1,6 trilhão para o conjunto do País. O valor será dividido entre os períodos 2011-2014 (R\$ 958,9 bilhões) e pós-2014 (R\$ 631,6 bilhões) sendo que os investimentos foram divididos em seis eixos. A maior parte dos recursos - cerca de dois terços - será destinada ao PAC Energia, cuja estimativa de investimentos é de R\$ 465,5 bilhões, de 2011 a 2014 e de R\$ 627,1 bilhões, após esse período, o que representa uma soma de R\$ 1,1 trilhão.

O PAC Cidade Melhor receberá R\$ 57,1 bilhões no período 2011-2014. No mesmo intervalo de tempo, o PAC Comunidade Cidadã deverá receber R\$ 23 bilhões. Para o PAC Minha Casa Minha Vida, a previsão é de investimentos da ordem de R\$ 278,2 bilhões, de 2011 a 2014. Nesse mesmo período, a previsão é de que o PAC Água e Luz para Todos receba R\$ 30,6 bilhões. Em relação ao PAC Transportes, a expectativa é de investimentos de R\$ 104,5 bilhões, de 2011 a 2014 e de R\$ 4,5 bilhões após esse período, totalizando R\$ 109 bilhões.

As externalidades proporcionadas pela expansão e melhoria das obras de infraestrutura física são fundamentais para acelerar o crescimento econômico com inclusão social no Nordeste. Projetos estruturantes como as refinarias, a transposição do rio São Francisco e a ferrovia transnordestina contribuirão para diminuir as diferenças sócio-econômicas existentes entre o Nordeste e as regiões mais desenvolvidas do País.

REFERÊNCIAS

Anuário Exame Infraestrutura 2009-2010. São Paulo: Editora Abril, Dezembro/2009.

Governo Federal – **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)**
<http://www.brasil.gov.br/pac/>. Acesso em 01.02.2010.

IBGE (2008). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).** Rio de Janeiro.

IPEA (2009). **Sociedade e Economia: Estratégias de Crescimento e Desenvolvimento.** Brasília(DF).